

Crescimento de loteamentos na região de Campinas acende alerta

Preparação do solo mal executada acaba saindo bem mais caro para corrigir

Da Redação

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) e os municípios do entorno seguem como um dos principais motores da expansão imobiliária paulista. Dados divulgados pela Associação das Empresas de Loteamento Urbano (AELO) e pelo Secovi-SP, com base em um levantamento da Brain Inteligência Estratégica, mostram que a região administrativa de Campinas respondeu pelo maior volume de novos loteamentos lançados no Estado no 1º trimestre de 2026.

Entre janeiro e março, foram colocados no mercado 2.765 lotes distribuídos em 11 empreendimentos, número que representa cerca de 38% de todos os lançamentos registrados nas 81 cidades paulistas analisadas. Nenhuma outra região administrativa apresentou desempenho semelhante no período.

Esse desempenho compaña uma tendência identificada pelo setor imobiliário. Pesquisa realizada pela Brain e apresentada pelo Secovi-SP indica que quase 50% dos brasileiros têm interesse na aquisição de um imóvel, sendo que uma parcela significativa pretende concretizar isso nos próximos 12 meses.

Por trás desse crescimento, entretanto, especialistas alertam para uma etapa pouco lembrada pelos futuros



Engenheiro na obra: conjunto de intervenções inclui cortes, aterros, nivelamento, compactação do solo, entre outros

compradores, mas considerada decisiva para a qualidade e a durabilidade dos empreendimentos: a preparação do terreno.

Antes da construção das ruas, redes de água, esgoto e drenagem, é necessário executar um conjunto de intervenções que inclui cortes, aterros, nivelamento, compactação do solo e adequação das cotas do terreno.

Esses serviços são fundamentais para garantir a estabilidade das edificações e o correto funcionamento da infraestrutura urbana ao longo dos anos. Uma terraplanagem executada de forma

inadequada pode provocar problemas como recalques do solo, fissuras em construções, rompimento de tubulações, deformações no pavimento e processos erosivos, comprometendo tanto a segurança quanto os custos futuros de manutenção.

Estudos indicam que corrigir falhas após a conclusão das obras representa um custo muito superior ao de investir em planejamento desde o início. Levantamento da Universidade de Brasília (UnB) aponta que o retrabalho pode elevar significativamente o orçamento das construções, especialmente quando os pro-

blemas atingem fundações ou redes subterrâneas, exigindo intervenções complexas e de alto custo.

Com a região de Campinas consolidando sua posição como principal polo de expansão dos loteamentos paulistas, especialistas defendem que o crescimento imobiliário seja acompanhado por investimentos proporcionais em infraestrutura urbana, drenagem e planejamento técnico. A avaliação é a de que a sustentabilidade dos novos bairros dependerá mais da qualidade da execução das obras do que da velocidade da entrega do empreendimento.

Fábrica de multinacional chinesa define data de inauguração em Americana: 14/08

Da Redação

A multinacional chinesa YAPP já definiu a data da inauguração da sua unidade industrial e Americana: no próximo dia 14 de agosto. O convite oficial para a cerimônia foi entregue nesta segunda-feira (20), ao prefeito Chico Sardelli, por representantes da empresa. A inauguração ocorrerá no mesmo mês em que o município comemora os seus 151 anos, marcando a instalação da primeira indústria chinesa de grande porte no município.

A nova fábrica recebeu investimento de aproximadamente R\$ 140 milhões, com a



Executivos da YAPP durante a entrega do convite ao prefeito Chico Sardelli

previsão de gerar mais de 100 empregos diretos ao longo dos próximos anos. As operações deverão iniciar ainda este ano.

Especializada em pesquisa, desenvolvimento, fabricação e comercialização de sistemas de armazenamento de energia automotiva, a YAPP

produzirá em Americana tanques de combustível para veículos híbridos. A empresa é a única detentora dessa tecnologia no Brasil.

Segundo o Sardelli, a inauguração representa mais um passo no processo de atração de investimentos para o município, reforçando a força a confiança da empresa no potencial econômico de Americana.

O convite da inauguração foi entregue pelo CEO da YAPP no Brasil, Mike Chen, acompanhado do gerente Comercial e de Engenharia, Raul Cardoso, e da responsável pela comunicação da empresa, Thais Croitor.

Frota de veículos eletrificados cresce 469% em Americana

Da Redação

O número de veículos eletrificados licenciados em Americana cresceu 469% entre 2022 e 2026. Os registros passaram de 104 para 592 unidades, indicando que, mesmo antes do fim deste ano, a cidade já possui uma frota 5,7 vezes maior do que a contabilizada há quatro anos. Os dados são do Observatório Econômico, com base em informações da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Rafael de Barros, os números confirmam a consolidação do mercado de veículos eletrificados no município. “O crescimento não se explica apenas pelo aumento das vendas, mas também pela conquista progressiva de espaço desse segmento no mercado automotivo”, afirmou.

Nos últimos cinco anos, Americana licenciou 2.180 veículos eletrificados, refletindo a crescente adesão às tecnologias de menor impacto ambiental. Entre os modelos mais comercializados estão veículos de montadoras chinesas e japonesas.

O salto mais expressivo ocorreu entre 2023 e 2024, quando os licenciamentos passaram de 226 para 569 unidades, avanço de 151,8% em apenas um ano.

A expansão acompanha a tendência de adoção de tecnologias mais sustentáveis e investimentos em infraestrutura e inovação, além de contribuir para a redução da emissão de poluentes.



Setor cresce impulsionado pelas novas tecnologias